

Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira no Estado de S. Paulo

21.º anniversario de fundação



O dia 1 de Outubro ultimo essa associação beneficente realizou uma sessão solemne para comemorar o 21.º anniversario de sua fundação.

Com a presença de grande numero de associados, em sua séde em S. Paulo, effectuou-se a reunião, em que se fizeram ouvir diversos oradores, inclusive J. L. Fernandes, Presidente da Comissão Executiva, que lembrou que aquella sessão estava se realisando no mesmo local em que se effectuou a sessão de fundação em 1 de Outubro de 1909, achando-se presente Alvaro Fernandes, um dos socios fundadores.

Em seguida foi dada posse ao Conselho Deliberativo, sendo eleitos os Patronos e confirmados os titulos de Presidente Honorario ao Senador Lacerda Franco e Socio Honorario a Adelino Mello.

Usou da palavra, saudando a Associação Beneficente em nome da Associação Athletica, Rodolpho Maier.

Os Patronos, eleitos unanimemente, são os seguintes: A. L. B. Gray, H. J. Henglish, M. Pretzfelder, Carlos P. Fernandes e João P. Barra.

Os conselheiros empossados são os seguintes:

Eugenio Mello, Supt. São Paulo; Olavo A. Oliveira, Supt. Interior; Adolpho Machado, Materiaes e Garage; João E. Araujo, Eng. Planta

Externa; Renato Cipriani, Eng. Equipamento; Antonio L. Cesar, Contadoria Geral; Antonio Moura Abreu, Contadoria Geral; Paulo Sá Rocha, Secção Commercial; Sebastião Alambary, Alfredo Aletti, Alvaro Fernandes, Mario R. Alvares, Eugenio Barrella e Luiz Maresca, Dept. da Planta; J. V. Garrido,



Alvaro Fernandes, Feitor Geral de Cabistas e um dos socios fundadores da Associação.

Christina Monte Mór, Anna Jones, Anna Brighenti, Dulce Carvalho e Hermantina Aguiar, Dept. do Trafego.

Supplentes: — Antonio B. Fonseca, Supt. São Paulo; Lauro L. Souza, Supt. Interior; Eugenio A. Salles, Eng. Planta Externa; Luiz Suslas, Eng. Equipamento; Rodolpho Maier, Contractos; Americo Soldaine, Dept. da Planta e Alcides Vasconcellos, Contadoria.

O corpo clinico da Associação Beneficente é composto actualmente dos seguintes medicos: — Dr. Nestor Reis, Clinica Geral e Apparelho Respiratorio; Dr. Nuno Guerner, Clinica Geral e Cirurgias; Dr. Gastão Fleury da Silveira, Analyses; Dr. Homero Cordeiro, Nariz, ouvidos e garganta; Dr. Carlos S. Thiago, Oculista; Dr. Octavio de Carvalho, Apparelho digestivo, Nutrição e

Cardio-Renal (Radiodiagnostico); Dr. Erasto Prado, Clinica Geral e Dr. Luiz Splendore, Substituto de Clinica Geral.



A associação foi fundada em 1 de Outubro de 1909 e viveu com estatutos provisorios até 28 de Maio de 1915, quando houve uma assembléa geral que aprovou os estatutos que a têm regido. A mensalidade era de 2\$000, mas mesmo assim prestou relevantes serviços medicos. A associação tomou vulto com a fusão da Telephonica de S. Paulo e da Bragantina em 1916.

Nessa occasião foi aceita uma proposta da Associação Beneficente da Light para prestar assistencia medica, em vista das vantagens offerecidas. Entre os muitos medicos da Light que fizeram jús á admiracão e reconhecimento dos associados figura o Dr. Campos Moura, pela sua dedicacão e solicitude. Devido



Em cima, a mesa que presidiu os trabalhos; em baixo, parte da assistencia, sendo-se no primeiro plano os membros do Conselho Deliberativo.

aos encargos sociaes e aos deficits, a mensalidade foi elevada para 5\$000.

Em 1915 foi eleita a seguinte directoria: Presidente Honorario, Senador A. Lacerda Franco; Presi-

Até 1926 destacaram-se, entre outros, pelos inestimaveis serviços prestados como directores, M. H. Sylvia, Presidente; Raul P. Leitão e Juvenal L. Amaral, Thesoureiros; Olavo P. Neves, Secretario.

Medicos da Associação



Dr. Carlos S. Thiago
Oculista



Dr. Nestor Reis
Clínica Geral e Apparellho Respiratorio



Dr. Nuno Guerner
Clínica Geral e Cirurgia



Dr. Gastão Fleury Silveira
Laboratorio de Analyzes

dente, W. Whyte Gailez; Vice-Presidente, Coronel Narciso de Andrade; 1º. Secretario, Nicolau Aquilino; 2º. Secretario, Zacharias Silva; Thesoureiro, Christovão Faria Arruda.

Dahi até esta data prestaram serviços á associação os seguintes directores: F. Summarsell, E. Evetts, Hugo Maroni, José Luiz Fernandes, João P. Barra, Raul F. Meira, Juvenal L. Amaral, J. Portugal Gouvêa e outros.

Blocos de carvão de um protector agindo como transmissor

FOI esse um dos mais esquisitos casos de defeito de telephone jamais verificados por A. E. Wall, empregado da planta da British Columbia Telephone Co., Vancouver, Estados Unidos.

Appareceu um signal permanente na mesa de ligação de Bayview, em Vancouver. Tratava-se de uma linha conjuncta, mas um dos assignantes havia se mudado e seu telephone tinha sido retirado. Wall foi encarregado de verificar o defeito.

Subindo a um poste telephonic por onde passava o fio correspondente ao telephone que dava defeito, ligou o seu phone á caixa terminal, e com surpresa sua ouviu uma serie de pancadas e um barulho semelhante a uma serra em trabalho e o som de vozes que vinham pelo fio da casa suppostamente desoccupada e situada num quarteirão distante.

Com a sua chegada á casa em questão, houve uma explicação parcial do phenomeno: uma turma de operarios estava lá dentro em trabalho de concerto. Eram elles os responsaveis pelos ruidos. Mas como tinham sido escutados nos fios telephonicos, si não estava mais no lugar o apparellho telephonicos?

Wall examinou a casa e verificou que ella possuia uma rede interna de fios para o serviço telephonic, resolvendo então fazer um exame minucioso.

Descendo ao porão e examinando o "protector" desvendou completamente o



ALVARO ALAMBERT, nosso ex-companheiro da Contabilidade de S. Paulo, tomou parte, como official da reserva do Exercicio, nas ultimas operações militares. Ao partir para as linhas de frente, Alvaro Alambert teve a gentileza de nos enviar seu retrato, pedindo-nos apresentar suas despedidas aos amigos que possui em nossa Companhia.

mysterio. A vibração do ar consequente ao trabalho que se executava fazia balançar os blocos de carvão do apparellho protector, fazendo-os agir como um transmissor. Era o mesmo effeito de um phone fóra do gancho: dava logar a trnsmissão do barulho e produzia o signal permanente na mesa de ligações. O defeito foi eliminado pela retirada dos blocos do protector.

Os pequenos defeitos

NÃO devemos desprezar os pequenos defeitos, porque todo inimigo, por pequeno que seja, acaba afinal por nos fazer mal.

Os pequenos defeitos sempre nos acompanham; os grandes vêm sómente de quando em vez e com alvoroço. Então nos alarmamos, sem nos lembrarmos de que não fizemos caso dos outros, pequenos, e que estes se converteram já em um costume, isto é, em uma segunda natureza.

Um pequeno defeito pode occasionar por sua vez muitos outros e reproduz-se com uma rapidez maravilhosa.

— Ora! — dizemos — não vale a pena nos preocuparmos com isto.

E "isto" é geralmente o começo de uma debilidade de consciencia que pode trazer-nos graves males.

Os grandes defeitos podem curar-se perfeitamente, porque duram pouco; os pequenos defeitos são incuraveis.

H. STAHL